

# Câncer da boca: uma doença que deve ser diagnosticada no início

Médicos e dentistas especializados fazem tratamento e prevenção da doença

Irandy Ribas

O câncer de boca acontece com mais frequência do que se imagina. É uma lesão maligna com várias causas, que, se não for tratada, pode levar à morte. O Brasil é o 4º país em incidência de casos no mundo, e, de todos os tumores malignos que atingem os brasileiros, 10% são na boca. Isso vem preocupando os profissionais das áreas odontológica e médica, e a doença já é considerada um problema de saúde pública.

JOSÉ LUIZ ARAÚJO  
Da Reportagem

O alerta é do odontólogo santista Rhoner Gonçalves, de 32 anos, especializado em Estomatologia (*estomato = boca, logia = estudo*), que trata as doenças bucais e outras que têm manifestação no mesmo local, como a sífilis, a Aids, a tuberculose e o sarampo. "A Estomatologia é uma área recente no Brasil. Foi reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Odontologia em 92", conta Rhoner Gonçalves.

O câncer de boca atinge mais o homem do que a mulher, mas vem aumentando o número de casos entre a clientela feminina. "O homem possui hábitos mais nocivos, que facilitam o surgimento da doença, como o fumo e o consumo de álcool", explica o dentista.

O componente hereditário não



Gonçalves (em pé, de paletó) e a equipe do HGA, chefiada por Perdicaris (sentado, de branco)

possibilidades de morte, já que o paciente em estágio avançado tem, por exemplo, dificuldades para se alimentar, emagrece, fica debilitado e, conseqüentemente, com baixa resistência imunológica. Essa situação é como uma porta aberta para que as células malignas se alastrem para os demais órgãos, e os mais atingidos, no caso da origem ser na boca, são o pescoço e os pulmões.

“ Fumo e consumo de álcool são hábitos que favorecem a doença ”

Os defeitos na face resultantes de sequelas da cirurgia, que muitas vezes afastam o paciente do convívio social, podem ser contornados graças ao avanço tecnológico na área da reabilitação. Por meio de implantes, são reconstruídas várias partes do rosto com próteses buco-maxilo-faciais.

"No Brasil, é um método a que só tem acesso quem possui poder aquisitivo. Infelizmente, tais procedimentos cirúrgicos não são feitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), portanto, não estão ao alcance da grande maioria dos brasileiros", lamenta o odontólogo.

Um alerta, a que pouca gente dá importância, é em relação ao fumo, e os dados são alarmantes.

"O aquecimento da boca causa alterações que podem levar ao câncer. Para quem não sabe, a ponta acesa do cigarro chega a 884 graus centígrados. Claro que ninguém fuma pela brasa, mas a fumaça sugada também é bem quente. O cigarro possui 4.700 substâncias químicas, 60 delas cientificamente comprovadas como cancerígenas. O fumante, em relação a quem não fuma, tem 4 a 5 vezes mais chances de contrair câncer de boca. Não pára aí. Quem fuma e também consome bebidas alcoólicas tem au-